



Frost and Sullivan prevê acordo se o superávit comercial for mantido

NOVA YORK — O relatório anual que a empresa americana de consultoria Frost and Sullivan faz sobre a situação político-econômica do Brasil, publicado ontem, registra que o País deverá conseguir um acordo com o FMI e com os banqueiros internacionais, desde que não haja significativa mudança nos preços do petróleo e que o desempenho das exportações se mantenha bom, favorecendo o balanço comercial.

O documento considera o serviço da dívida externa o maior problema econômico do País e prevê que a inflação não deverá ficar abaixo de 200 por cento no futuro imediato. Projeta o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para três a

quatro por cento.

Sobre política interna, dá uma probabilidade de 85 por cento para que o Governo Sarney se mantenha estável nos próximos 18 meses. As alternativas de um governo militar moderado (10 por cento de probabilidade) e um governo militar de direita (5 por cento de probabilidade) são indicados no documento, que revela acreditar em eleições diretas em 1988, com 75 por cento de probabilidade para um governo de centro. Ausência de recessão mundial, demanda continuada para produtos brasileiros no exterior, ausência de aumentos significativos nos níveis mundiais dos preços de minérios e petróleo, são as premissas consideradas para tal conclusão.